

PREFÁCIO

O Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá, OISC, é atualmente uma das regiões mais estudadas da Bahia. Apesar disto, continua uma das áreas geológicas mais complexas em termos de entendimento geodinâmico formacional e evolutivo.

O OISC é um cinturão contínuo com formato em "S" estirado, com cerca de 800km de extensão, composto por rochas de alto a baixo grau metamórfico de idade Arqueana/Paleoproterozóica. Ele é bordado a leste pelos Blocos Gavião e Jequié e, a oeste, pelo Bloco Serrinha, todos de idade predominantemente Arqueana. Vários depósitos minerais importantes são conhecidos na área de influência do OISC tais como cobre, no complexo máfico-ultramáfico de Caraíba; cromo, no complexo máfico-ultramáfico de Medrado, situado nos municípios de Campo Formoso e Santa Luz, além de ouro na bacia metassedimentar de Jacobina e no *Greestone Belt* do Rio Itapicuru.

O presente Número Temático da Revista Brasileira de Geociências reúne artigos encomendados aos autores sobre temas selecionados do I *Workshop* sobre o Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá, realizado entre 10 e 16 de setembro de 2001. O evento reuniu um seleto grupo de pesquisadores de diversas instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras (USP, UNICAMP, UNB, UFBA, UFPA, UNSA, UNSL) que vêm trabalhando nos mais variados temas relacionados à dinâmica de formação e evolução de orógenos, entre eles, o mapeamento geológico, petrologia, geologia estrutural e tectônica, geocronologia, geofísica e metalogenia. O *Workshop* foi exclusivamente de campo, e objetivou discutir os diversos aspectos geológicos deste importante segmento crustal do Cráton do São Francisco dentro das mais variadas visões e experiências dos participantes. Constatou-se trabalhos de campo nas duas principais áreas do Orógeno, uma na parte norte e outra na sul, com reuniões nas localidades por onde passou a excursão.

Tendo a iniciativa de pesquisadores da UFBA-Universidade Federal da Bahia que trabalham no Cráton do São Francisco, a concretização deste fascículo temático viabilizou-se mediante Co-edição com o IRD-*Institut de Recherche pour le Développement*, da França, a CBPM-Companhia Baiana de Pesquisa Mineral e conta com o apoio do Instituto de Geociências e do CPGG-Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia, da CPRM-Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais e da Sociedade Brasileira de Geologia (Núcleo Bahia-Sergipe).

Considerável parte dos dados apresentados neste volume foram obtidos de trabalhos ainda não publicados ou inéditos (dissertações, teses, relatórios internos e artigos em preparação ou submetidos), os quais foram gentilmente cedidos pelos autores para permitir uma melhor visão do atual estado do conhecimento geológico do Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá e suas circunvizinhanças. Deste volume consta também um artigo referente a uma intrusão tonalítica sin-tectônica situada no norte do Orógeno, outro trata da geologia de orógeno andino mais recente da Argentina, similar ao OISC e outro que enfoca a geologia de blocos do *Rodínia* que foram, por amalgamação, responsáveis pela construção do supercontinente Gondwana.

Johildo Salomão Figueiredo Barbosa
Luiz Cesar Corrêa-Gomes
(Editores)

CORPO EDITORIAL

Benjamin Bley de Brito Neves (IGc-USP)
Elson Paiva de Oliveira (IGEO-UNICAMP)
Fernando César Alves da Silva (IGEO-UFRN)
Fernando Flecha de Alkmin (IG-UFOP)
Johildo Salomão Figueiredo Barbosa (IG-UFBA)
Juracy de Freitas Magalhães (CBPM-BA)
Léo Afrânco Hartmann (IG-UFRGS)
Luiz César Corrêa-Gomes (IG-UFBA/CEFET-BA)
Moacir José Buenano Macambira (IGEO-UFPA)
Paulo Sérgio de Souza Gorayeb (IGEO-UFPA)
Reinhardt Adolfo Fuck (IG-UnB)
Wilson Teixeira (IGc-USP)